

# sobre o medo de me entregar em tudo ao mar

*bárbara moira*

Havia um medo de pular de cabeça e de me entregar em tudo ao mar  
Havia o medo da fundura; o gosto salgado das lágrimas e o desespero  
de o fundo eu não poder tocar  
Havia a escuridão das águas profundas, a intensidade e força das  
ondas contra o meu corpo  
Havia a intermitente incerteza de que eu chegaria em algum lugar  
As dúvidas atravessavam o meu corpo  
As lembranças perpassavam minha mente  
A areia fofa e macia não confortava mais a sola dos meus pés  
E não havia mais nada que consolasse o tremor das minhas mãos  
O dia era nublado, no entanto as nuvens não pareciam passageiras  
Elas traziam consigo todo o peso do meu pranto;  
Em um são desespero, tentei forçar os braços e as pernas  
E me pus a nadar  
Eu claramente não gostava e estar ali, em meio àquela infinda confusão  
Tudo o que me cerca já é tão incerto,  
Que eu não queria segurar mais uma incerteza entre as minhas coxas  
E nem abraçá-la com minh'alma  
Muito menos afagá-la com meu coração  
Preferi deixar que as ondas

Que as ondas arrancassem-na das minhas entranhas  
Que as ondas fizessem-na afundar ao léu  
Tentei me sair  
No entanto, me ancorei mais e mais em meio ao caos  
Me afoguei entre ondas de sentimentos  
Tentando me segurar em meias verdades  
Depois vomitei toda água amarga  
Quando no porto pisei e terra firme eu encontrei  
Enquanto eu vagava e boiava  
Rodeada de espuma branca  
Me encontrei;  
Mas não me reconheci assim, logo de cara  
Meu rosto ainda está queimado  
Meu corpo ainda está quente  
Minha boca'inda anseia por água  
As mãos agora eram ainda mais trêmulas  
Em minha voz não há mais firmeza  
Entretanto, sinto em meu âmago uma pontada de esperança  
No cais onde me encontro o dia já começa a raiar  
E eu serenei

**Bárbara Moira** é uma ex-futura bióloga que não aguentou o não ser artista. Experimenta o fazer artístico através da fotografia, da performance, do bordado e da instalação. Suas pesquisas são permeadas com questões de impermanência, violência, gênero, afetividades e seus desdobramentos. Atualmente é licencianda em Artes Visuais no IFCE e integra o grupo de arte e pesquisa LOCAL, sob tutoria de Waleria Americo. Já expôs nas exposições Arrimo (Porto Iracema das Artes), Escorpo (Casa Vândala), Gesto-Tempo (Galeria Leonilson) e Contrastes (Multigaleria - Dragão do Mar). Também compôs as mostras dos seguintes festivais: Fotofestival Solar (Dragão do Mar), Festival Verbo Ver e Festival NOIA (SESC).

